



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Instituto de Ciências Exatas e Informática

Nome: Diogo Meireles Ribeiro, Douglas Silva Santana, Gabriel Henrique Vieira de Oliveira

Data: 05/11/2025

Plano de Qualidade								
Projeto: FinançaFácil								
Gerente do Projeto: Douglas Silva Santana								
Artefatos a serem verificados								
Artefato	Tipo de verificação*	Data	Responsável	Métrica aplicada **	Data limite p/ correção	Ação p/ não conformidade	Respons. avaliação	Respons. correção
Documento de Requisitos	Revisão Técnica (4)	12/09/2025	Gabriel Henrique Vieira de Oliveira	Nº de inconsistências e ambiguidades encontradas	15/09/2025	Reescrever trechos inconsistentes e submeter nova revisão	Douglas Silva Santana	Gabriel Henrique Vieira de Oliveira
Protótipo de Interface (UX/UI)	Revisão de Apresentação (3)	18/09/2025	Diogo Meireles Ribeiro	Nº de falhas de usabilidade identificadas	20/09/2025	Corrigir problemas de navegação e layout	Douglas Silva Santana	Diogo Meireles Ribeiro
Código-Fonte	Inspeção Formal (5)	25/09/2025	Gabriel Henrique Vieira de Oliveira	Nº de defeitos por módulo	30/09/2025	Correção do código e reavaliação	Douglas Silva Santana	Gabriel Henrique Vieira de Oliveira

Disciplina: Gerência de Projetos de Software

Aplicativo Final (versão beta)	Revisão Técnica (4)	05/11/2025	Equipe do Projeto	Nº de falhas encontradas em testes funcionais e de desempenho	10/11/2025	Ajustes e nova rodada de testes	Douglas Silva Santana	Equipe do Projeto
Manual do Usuário	Revisão de Apresentação (3)	10/11/2025	Diogo Meireles Ribeiro	Nº de inconsistências com o sistema	13/11/2025	Revisão textual e atualização	Douglas Silva Santana	Diogo Meireles Ribeiro
Padrões e normas utilizados								
Nome	Descrição							
ISO/IEC 25010	Padrão de qualidade de software, usado como referência para atributos de qualidade (funcionalidade, confiabilidade, usabilidade, eficiência, manutenção e portabilidade)							
Convenções de código Java	Seguir convenções oficiais de estilo e nomenclatura para garantir legibilidade e manutenção do código							
Diretrizes de Design Android	Aplicar os princípios de Material Design para consistência visual e experiência do usuário							
Ambiente das atividades de qualidade								
<p>As atividades de qualidade serão realizadas no ambiente de desenvolvimento do projeto, composto por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IDE Android Studio; • Ferramenta de versionamento GitHub; • Dispositivos Android para testes (versões 8.0 ou superior); • Ferramentas de comunicação (Google Meet, Trello e Discord); • Ambiente de testes interno para validação de desempenho e funcionalidade. 								

Equipe da Qualidade	
Nome	Responsabilidades
Douglas Silva Santana	Gerente responsável por supervisionar as atividades de qualidade e aprovar as verificações
Gabriel Henrique Vieira de Oliveira	Responsável pela implementação técnica e correção de não conformidades no código
Diogo Meireles Ribeiro	Responsável pela verificação da usabilidade, design e documentação do usuário
Processos (Metodologias) de Qualidade utilizados	
Nome	Descrição
Revisões por pares (Peer Review)	Cada artefato técnico será revisado por outro membro da equipe antes de ser aprovado
Testes de unidade e integração	Testes automáticos e manuais para validar o correto funcionamento dos módulos
Inspeções formais	Reuniões estruturadas para detectar defeitos em código e documentação
Planejamento e acompanhamento de qualidade	O gerente monitorará indicadores como taxa de defeitos e cumprimento de prazos de correção

Notas importantes

- O plano segue os requisitos de qualidade definidos no TAP: **interface intuitiva, tempo de resposta inferior a 3 segundos, disponibilidade de 99%, e segurança dos dados.**
- Todas as atividades de qualidade deverão ser concluídas até **13/11/2025**, conforme o término previsto no TAP (15/11/2025).

*** Tipos de revisão (Rodrigues, 2001; Paula Filho, 2003):**

1- Discussão de um problema técnico na hora do café. **Informal**, mas às vezes efetivo;

2- **Apresentação** do projeto de software para uma audiência de clientes, administradores e pessoal técnico.

3- **Revisão de Apresentação** (walktrought). O autor apresenta o material em ordem lógica, sem limite de tempo a um grupo que verifica o material na medida em que ele vai sendo apresentado.

4- **Revisões Técnicas** (thecnical review). Inclui avaliações técnicas de artefatos específicos, realizadas em pequenos grupos, para verificar se eles estão conformes com padrões e especificações e se, eventuais modificações nos artefatos foram efetuados de maneira correta.

5- Inspeção ou **Revisão Técnica Formal** (Formal technical review). Técnica mais formal que a revisão técnica, com objetivo principal a identificação e a remoção de defeitos. Obrigatório: geração de uma lista de defeitos com classificação e a requisição de ações de correção.

**** Métrica aplicada:**

As principais métricas aplicadas referem-se ao número de defeitos / erros encontrados, tais como:

- Número de defeitos por módulo/componente;
- Quantidade de inconsistências encontrados por artefato;
- Etc.